

## Controle da Dengue no Norte do Brasil: A Importância da Vacinação nas Regiões Endêmicas do Pará.

Caio Henrique da G. B. Barbosa<sup>1</sup>; Nathaly Richely de Oliveira Rodrigues<sup>2</sup>; Ana Patricia da Gama Bittencourt<sup>3</sup>; Fabio Batista Miranda<sup>4</sup>; João Victor da Silva Coutinho<sup>5</sup>  
Mikael Henrique de Jesus Batista<sup>6</sup>.

1. Autor, Caio Henrique da G. B. Barbosa, Bolsista (IC Forma Pará), Graduando em Enfermagem, Campus Parauapebas Polo Inhangapi, e-mail: [caio Barbosa.b.g@gmail.com](mailto:caio Barbosa.b.g@gmail.com); Nathaly Richely de Oliveira Rodrigues Graduando em Enfermagem, Campus Parauapebas Polo Inhangapi, e-mail: [nathaly06rodrigues@gmail.com](mailto:nathaly06rodrigues@gmail.com); 3. Ana Patrícia da Gama Bittencourt Mestrando Em Estudos Antrópicos na Amazônia, UFPA, Campus Castanhal, e-mail: [patriciabittencourt65@gmail.com](mailto:patriciabittencourt65@gmail.com); 4. Fabio Batista Miranda, Docente do Campus Parauapebas, da Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: [fabio.miranda@ufra.edu.br](mailto:fabio.miranda@ufra.edu.br); 5. João Victor da Silva Coutinho, Docente do Campus Parauapebas da Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: [cout.jvs@ufra.edu.br](mailto:cout.jvs@ufra.edu.br), 6. Mikael Henrique de Jesus Batista, Coordenador de Enfermagem - do Campus Parauapebas Polo Inhangapi da Universidade federal Rural da Amazônia, e-mail: [mikael.batista@ufra.edu.br](mailto:mikael.batista@ufra.edu.br).

### RESUMO:

A vacinação contra a dengue é um recurso com potencial para ajudar no controle da doença em áreas endêmicas, como no nordeste do Pará, onde pacientes locais sofrem com dificuldades climáticas e um grande número de florestas que contribuem para a propagação do mosquito *Aedes aegypti*. O Brasil atualmente possui duas vacinas aprovadas, sendo a Dengxaxia, para uso em populações previamente contaminadas, e a Qdenga, usada para fins profiláticos em populações sob risco. No entanto, a forma de como os pacientes tendem a viver em locais distantes, inclusive nos municípios do nordeste do Pará, se torna um desafio a tarefa de lhes garantir a administração de doses de tais vacinas.

A falta de acesso ao bem no Pará pode ser proporcionada através de uma junção de questões logísticas e políticas da saúde pública. A logística da distribuição e armazenamento em localidades distantes tende a ser difícil, é um território particularmente difícil para a movimentação de insumos médicos. Adicionalmente, as políticas aplicadas para vacinação tendem a priorizar localidades abastecidas e urbanas para garantir a administração da vacina.

O sistema de saúde local, por vezes, não possui infraestrutura para guardar a substância e administrá-la corretamente em toda a população, o que deixa aberturas de cobertura. O fato de que o impacto da dengue é severo para a população e para a economia local, a propagação é decretada pela criação de condições ambientais que propiciam a expansão do vetor, o que leva ao aumento no número de casos e à sobrecarga do sistema de saúde. Assim, a incidência de campanhas se tornam um fator importante. Para melhorar a situação, políticas da saúde pública, devem começar a definir que estratégias de vacinação devam ser disponibilizadas para a população devido às particularidades do Norte. Isso poderia incluir investimentos muito maiores em infraestrutura. A vacinação contra a

dengue no Nordeste do Pará não só reduziria a incidência da doença, mas também reduziria o custo do tratamento e a carga sobre serviços de saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** dengue; vacinação; saúde pública

